



## **AVALIAÇÃO ASSISTIDA: TAREFAS DE CONTAGEM EM CRIANÇAS EM RISCO DE DESENVOLVIMENTO**

Sylvia de Silveira Nunes (Bolsista FUNDAP), Márcia Cristina Kodama e Profa. Dra. Cecília Guarnieri Batista (Orientadora), Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação - CEPRE - FCM, UNICAMP

O trabalho discute a contribuição da avaliação assistida para a identificação de habilidades cognitivas em crianças em risco de desenvolvimento. Foram aplicadas provas assistidas de contagem a seis crianças de 4 a 10 anos. Todas as crianças tinham diagnóstico de deficiência visual; algumas tinham problemas orgânicos adicionais (epilepsia; síndrome genética; toxoplasmose e hidrocefalia). As provas foram aplicadas em dois anos consecutivos. Para as crianças com seis anos ou mais, foi também aplicado o WISC verbal. A análise dos dados constou de: exame das transcrições das provas assistidas e análise do protocolo do WISC – aritmética. As provas assistidas foram classificadas em “grau de acerto” e “nível de orientação”. A análise dos dados de avaliação assistida mostrou que o desempenho da maioria das crianças melhorou ao longo das aplicações. Dentre os níveis de orientação, predominou “orientação direta”. O desempenho tendeu a ser melhor na avaliação assistida que no WISC. Os resultados indicaram contribuições da avaliação assistida. Mostraram que tornar a avaliação um momento de aprendizado pode evidenciar capacidades da criança. A flexibilidade da interação permitiu conhecer a receptividade das crianças às interações de ensino, bastante relevante em crianças com histórias anteriores de rotulação e/ou fracasso escolar.

Avaliação assistida - Contagem numérica - Crianças com deficiência